

## Quadro CE/OCDE-INFE em matéria de competências financeiras para adultos

### Legenda

A <b>azul</b> : Sugestões de competências que fazem referência às finanças digitais e à prestação de informações, educação e aconselhamento por via digital
A <b>verde</b> : Sugestões de competências que fazem referência às finanças sustentáveis
Em <i>itálico</i> : Conceitos definidos no glossário

## 1. Dinheiro e transações

Tema	Consciencialização, conhecimento e compreensão	Aptidões e comportamento	Confiança, motivação e atitudes
1.1 Dinheiro e moedas	<p><b>Formas e utilização do dinheiro</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Está ciente de que o dinheiro pode assumir diferentes formas</li> <li>2. Compreende o significado de moeda com curso legal</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. É capaz de utilizar e guardar dinheiro de forma segura em todas as suas formas</li> <li>4. Tem em conta as vantagens e desvantagens relativas das diferentes formas de dinheiro na escolha de qual utilizar</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Está motivado(a) para aprender sobre as diferentes formas de dinheiro</li> <li>6. Tem confiança na utilização das diferentes formas de dinheiro</li> </ol>
	<p><b>Notas e moedas</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>7. Sabe como identificar as notas e moedas autênticas</li> <li>8. Está ciente de que a moeda ou notas e moedas específicas podem tornar-se obsoletas com o tempo como dinheiro/meio de pagamento oficial</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>9. Toma as medidas adequadas se as notas ou moedas forem consideradas falsas</li> <li>10. Procede à troca de notas e moedas obsoletas por novas notas e moedas dentro do prazo fixado para essa troca</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>11. Adotou a atitude certa quando confrontado com dinheiro falso</li> </ol>

	<p><b>Câmbio</b></p> <p>Sabe</p> <p>12. Como aplicar as taxas de câmbio para converter moedas</p> <p>13. Que as taxas de transação, as comissões e as taxas de câmbio variam com o tempo e consoante os prestadores</p> <p>14. Compreende o impacto da variação das taxas de câmbio nas transferências de dinheiro, nas viagens ao estrangeiro ou nas compras no estrangeiro</p> <p>15. Está ciente da existência de ferramentas de conversão de moeda</p>	<p>16. É capaz de converter preços expressos em moedas diferentes</p> <p>17. Tem em conta as comissões e a taxa de câmbio ao decidir como transferir ou trocar dinheiro</p>	<p>18. Tem confiança para realizar transações em diferentes moedas</p> <p>19. Compara as taxas de câmbio de diferentes prestadores na procura da melhor cotação</p>
<p><b>1.2 Rendimentos</b></p>	<p><b>Fontes de rendimentos</b></p> <p>20. Conhece as fontes de rendimentos auferidos e não auferidos, incluindo as prestações públicas disponíveis e os requisitos para o seu recebimento</p> <p>21. Compreende por que razão o rendimento líquido de uma pessoa pode flutuar</p>	<p>24. Declara todas as fontes de rendimentos às autoridades fiscais</p>	<p>25. Sente-se à vontade para falar dos seus rendimentos com outras pessoas, quando necessário</p>

	<p>22. É capaz de identificar formas legais de aumentar o rendimento</p> <p>23. Compreende como os ativos ou os investimentos podem constituir uma fonte de rendimentos</p>		
	<p><b>Folhas de vencimento e declarações de rendimentos</b></p> <p>Compreende</p> <p>26. Os elementos de uma folha de vencimento e de uma declaração de rendimentos</p> <p>27. Como aceder às informações pertinentes sobre o rendimento de uma pessoa e como guardar e registar essas informações</p> <p>28. A diferença entre o rendimento bruto e o rendimento líquido</p> <p>29. Que algumas deduções automáticas na remuneração podem ser afetadas à constituição de património/concessão de direitos ou ao pagamento de despesas</p>	<p>Verifica</p> <p>30. As folhas de vencimento e declarações de rendimentos e arquiva-as para referência futura</p> <p>31. O rendimento efetivo face ao rendimento esperado e procura analisar as razões dessa diferença</p> <p>32. Utiliza o rendimento bruto ou líquido, conforme adequado, na tomada de decisões</p> <p>33. Tem em conta o pacote de remuneração completo, incluindo as contribuições para poupanças ou seguros, se for caso disso, ao comparar o rendimento atual com outras alternativas</p>	

	<p><b>Necessidades de rendimento</b></p> <p>34. Compreende que, idealmente, as despesas não devem exceder as receitas</p> <p>35. Está ciente de que é importante dispor de um rendimento suficiente quando se reforma</p>	<p>36. Avalia as necessidades de rendimento atuais e procura formas de obter rendimentos suficientes para cobrir essas necessidades</p> <p>37. Faz uma avaliação realista do rendimento esperado</p> <p>38. Reserva alguns rendimentos para a reforma</p>	<p>39. Está motivado(a) para encontrar uma forma de gerar rendimentos suficientes para preservar o nível de vida atual e futuro</p>
	<p><b>Impacto da carreira profissional no rendimento</b></p> <p>40. Está ciente de que diferentes empregos e percursos profissionais, incluindo o empreendedorismo, estão associados a diferentes níveis de rendimento ao longo do tempo</p>	<p>41. Toma medidas práticas para seguir uma determinada carreira ou ideia de negócio, se for caso disso</p>	<p>42. Tem confiança para seguir uma escolha de carreira ou uma ideia de negócio e considerar uma mudança de emprego, se for caso disso</p>
<p><b>1.3 Preços, compras e pagamentos</b></p>	<p><b>Preços</b></p> <p>Sabe</p> <p>43. Como calcular e interpretar os preços unitários pertinentes das compras, se for caso disso</p>	<p>50. Calcula ou estima o preço final de um bem ou serviço</p> <p>51. Procura formas de gerir o impacto da inflação na moeda detida</p> <p>52. Procura comprar bens e serviços a um preço justo</p>	<p>53. Tem confiança para negociar um preço justo</p>

	<p>44. Que os mesmos bens ou serviços podem ter preços diferentes em função de diversos fatores, como o vendedor, o local ou o momento da compra</p> <p>45. Que o poder de compra da moeda pode variar com o tempo devido à inflação</p> <p>46. Que o preço não é o único critério relevante para comprar um produto específico e que a qualidade, os termos e as condições também são importantes</p> <p>47. Que o custo real de um bem ou serviço pode depender de fatores como os impostos, as taxas de câmbio, os custos de expedição e direitos aduaneiros (se encomendados fora da UE)</p> <p>48. Como calcular o preço final no consumidor se este não estiver indicado na etiqueta do preço de um artigo</p> <p>49. Sabe que, ao comprar produtos em linha, o preço de bens ou serviços idênticos pode ser diferente consoante, nomeadamente, o sítio Web consultado ou o historial de navegação, as condições de expedição aplicadas ou o local a partir do qual a compra é efetuada</p>		
--	---	--	--

	<p><b>Comparação de preços</b></p> <p>54. Compreende que as informações obtidas através das ferramentas de comparação de custos disponíveis em linha podem ser incompletas, inexatas ou parciais</p>	<p>55. Compara os preços de produtos semelhantes vendidos através de diferentes canais (incluindo fornecedores tradicionais e em linha)</p> <p>56. É capaz de utilizar ferramentas fiáveis de comparação em linha, quando disponíveis, que comparem os preços, a qualidade, os termos e condições dos bens e serviços</p>	<p>57. Tem confiança para tomar decisões utilizando informações provenientes de ferramentas fiáveis de comparação de preços (em linha) desenvolvidas por fornecedores <i>imparciais</i>.</p>
	<p><b>Compras</b></p> <p>58. Compreende que o dinheiro gasto na aquisição de um determinado bem ou serviço deixa de estar disponível para outra coisa [o conceito de custo de oportunidade]</p> <p>59. Compreende que os custos irreversíveis incorridos no passado não devem influenciar as decisões de compra atuais [aplicando o conceito de custos irrecuperáveis]</p> <p>60. Sabe que podem existir substitutos de produtos, incluindo em alguns casos produtos em segunda mão ou renovados, e serviços que podem ter um custo inferior ao inicialmente identificado</p> <p>61. Sabe que podem existir produtos e serviços complementares necessários para utilizar determinados produtos ou serviços</p>	<p>64. Considera o valor global ou a utilidade de uma potencial aquisição, bem como o seu preço</p> <p>65. <i>Se for caso disso e nos termos da lei, devolve as compras efetuadas em linha ou através de outros tipos de vendas à distância no prazo especificado por lei para obter o reembolso integral</i></p> <p>66. Desenvolve estratégias para evitar ou minimizar as despesas excessivas, as compras impulsivas e outras consequências indesejadas da publicidade e da pressão social</p> <p>67. Toma medidas para fazer compras informadas</p>	<p>Tem confiança para</p> <p>69. <i>Utilizar o direito de devolver as compras efetuadas em linha ou através de outros tipos de vendas à distância, no prazo especificado por lei para obter o reembolso integral, se for caso disso e nos termos da lei</i></p> <p>70. Dizer não a uma oferta de venda insatisfatória ou não desejada, incluindo <i>ofertas em linha (ou seja, janelas instantâneas, anúncios em linha)</i></p>

	<p>62. Conhece os direitos dos consumidores aplicáveis ao efetuar compras, especialmente em linha (ou seja, políticas de devolução, divulgação de informações)</p> <p>Reconhece</p> <p>63. Que os anúncios, as ofertas especiais e os meios de comunicação social podem ter um forte impacto na perceção da desejabilidade de determinadas aquisições</p>	<p>68. Considera alternativas sustentáveis a novas compras, como a reutilização e a reciclagem</p>	<p>71. Resistir às pressões para fazer compras não programadas</p>
	<p><b>Métodos de pagamento e transferência de dinheiro</b></p> <p>72. Compreende a diferença entre os vários métodos de pagamento e sabe como utilizá-los de forma segura (por exemplo, cartão de débito ou de crédito, serviços de transferência em linha, transferência bancária para uma conta de retalho, porta-moedas móvel/digital, pagamento imediato)</p> <p>73. Sabe como avaliar os potenciais riscos e benefícios dos diferentes métodos de pagamento</p> <p>74. Está ciente de que alguns métodos de pagamento são uma forma de empréstimo e compreende como isto afetará o preço global pago e que diferentes tipos de transações têm diferentes implicações em termos de liquidez</p>	<p>80. Utiliza métodos e tecnologias adequados para efetuar pagamentos, tendo em conta o custo global, o risco e a conveniência pessoal do método escolhido</p> <p>81. É capaz de executar pagamentos em linha em diferentes dispositivos de pagamento, respeitando as medidas de segurança digital</p> <p>82. Toma medidas para utilizar uma <i>conta de pagamento com características básicas</i>, se elegível</p> <p>83. Toma medidas para utilizar uma <i>conta de pagamento que corresponda às necessidades e exigências individuais</i></p>	<p>84. Está motivado(a) para aprender sobre os diferentes métodos de pagamento e transferência</p> <p>85. Tem confiança para utilizar diferentes métodos de pagamento e transferência e para escolher as melhores formas de transferir dinheiro, tendo em conta os custos e os riscos</p> <p>86. Tem confiança para solicitar a abertura de uma <i>conta de pagamento com características básicas</i>, se elegível</p>

	<p>75. Conhece as regras básicas da luta contra o branqueamento de capitais no que diz respeito à utilização de numerário e pagamentos e cumpre essas regras</p> <p>Está ciente:</p> <p>76. De que, na UE, existe um direito a uma <i>conta de pagamento com características básicas</i>, independentemente do local de residência ou da situação financeira de uma pessoa</p> <p>77. De que as regras da UE permitem aos consumidores abrir e alterar contas bancárias em qualquer país da UE</p> <p>78. De que as <i>instituições de crédito em linha</i> e tradicionais podem oferecer uma <i>conta de pagamento com características básicas</i></p> <p>79. Da existência de um procedimento rápido para os consumidores que pretendam mudar de conta de um banco para outro</p>		
--	---	--	--

	<p><b>Controlo e acompanhamento de pagamentos e compras</b></p> <p>87. Compreende que podem ser cometidos erros ao efetuar pagamentos e compras e sabe como proceder à sua identificação em faturas, contas e recibos</p> <p>88. Sabe que alguns recibos devem ser conservados como prova de uma compra</p>	<p>89. Verifica os dados dos pagamentos, os recibos e os trocos, as faturas e as contas, quando pertinente</p> <p>90. Solicita um recibo se este não for fornecido e guarda os recibos e outros documentos pertinentes relacionados com compras importantes</p> <p>91. Faz o acompanhamento de todos os montantes pagos ou gastos</p>	<p>92. Sente-se confiante para verificar de novo quando parecer ter sido cometido um erro aquando de um pagamento ou compra e para agir se for esse o caso</p>
	<p><b>Implicações das compras</b></p> <p>93. Sabe que algumas compras podem incorrer em custos contínuos, como a manutenção ou o armazenamento</p> <p>94. Sabe quando terminam as subscrições e se estas serão renovadas automaticamente</p>	<p>95. Tem em conta as implicações a longo prazo das subscrições e de outras compras que exigem pagamentos repetidos</p> <p>96. Toma uma decisão informada sobre o impacto global das opções de escalonamento dos pagamentos ao longo do tempo</p> <p>97. Efetua os pagamentos em curso conforme acordado</p> <p>98. Toma uma decisão informada sobre a realização imediata ou futura de grandes aquisições</p>	<p>99. Sente-se confiante para aplicar o conhecimento de fatores como a inflação e as taxas de câmbio ao tomar uma decisão sobre o eventual adiamento de uma compra</p>

	<p><b>Aspetos de sustentabilidade dos preços e das compras</b></p> <p>100. Está ciente de que os bens ou serviços adquiridos podem ter impactos ambientais e sociais diferentes</p>	<p>101. Tem em conta as preferências ambientais, sociais e de governação na decisão de adquirir um bem ou um serviço</p>	<p>102. Está motivado(a) para saber mais sobre a origem, as condições de produção, os impactos ambientais e sociais de um bem ou serviço, se for caso disso, bem como sobre o desempenho em matéria de governação da empresa que o oferece</p> <p>103. Está motivado(a), quando aplicável, para questionar as informações sobre os impactos ambientais e sociais e sobre o desempenho em matéria de governação divulgadas pelo vendedor, se for caso disso.</p>
<p><b>1.4 Registos e contratos financeiros</b></p>	<p><b>Compreensão e assinatura de contratos</b></p> <p>104. Compreende as implicações jurídicas da assinatura de um contrato ou da aceitação dos termos e condições aquando da compra de um ativo, produto ou serviço</p> <p>105. Compreende que uma <i>assinatura eletrónica</i> pode ter o mesmo valor jurídico que uma assinatura manuscrita</p>	<p>106. Se à vontade para o fazer, assina os contratos em papel ou, se for caso disso, em formato eletrónico</p> <p>107. Verifica os registos financeiros e os contratos antes de os arquivar de forma ordenada e acessível</p>	<p>108. Se necessário, está disposto(a) a solicitar aconselhamento antes de assinar um contrato em papel ou, se for caso disso, em formato eletrónico</p>

	<p><b>Registos financeiros</b></p> <p>109. Está ciente da importância de conservar determinados documentos num local onde possam ser consultados em caso de necessidade</p> <p>110. No caso dos documentos em formato eletrónico, está ciente da existência do armazenamento em nuvem e das implicações de guardar os documentos em dispositivos de armazenamento em nuvem (por exemplo, implicações em termos de segurança e custos)</p>	<p>111. Sabe recuperar os documentos quando necessário, incluindo se estiverem armazenados em dispositivos de armazenamento em nuvem</p> <p>112. Pede esclarecimento sobre incertezas relacionadas com os registos e contratos financeiros e solicita a correção de eventuais erros</p> <p>113. Solicita os registos financeiros e contratos escritos quando estes não foram facultados</p> <p>114. Mantém várias cópias de segurança dos registos financeiros, incluindo em formato eletrónico</p>	
--	---	---	--

## 2. Planeamento e gestão das finanças

Tema	Consciencialização, conhecimento e compreensão	Aptidões e comportamento	Confiança, motivação e atitudes
2.1 Orçamentação	<p><b>Controlo das receitas e despesas</b></p> <p>115. Está ciente de que as transações muito recentes podem ainda não estar refletidas na última demonstração financeira consultada</p>	<p>116. <b>Faz um acompanhamento regular das despesas e dos custos</b></p> <p>117. Distingue entre custos fixos e variáveis</p> <p>118. Considera as despesas essenciais como tendo uma maior prioridade do que as despesas discricionárias</p> <p>119. Mantém as receitas e as despesas da empresa separadas das do agregado familiar</p>	

### Elaboração de um orçamento

120. Sabe o que é um orçamento, como criar um orçamento e por que é benéfico fazê-lo

121. Conhece ferramentas de orçamentação fiáveis desenvolvidas por fornecedores *imparciais*, incluindo aplicações móveis e outras ferramentas e serviços digitais de orçamentação

122. Compreende por que razão é importante ter em conta as perspetivas a médio e longo prazo na orçamentação

123. Identifica as «necessidades» e os «desejos» e estabelece prioridades, se necessário

124. Elabora um orçamento regular para planear as receitas, as poupanças e as despesas, utilizando ferramentas adequadas, se disponíveis

125. Utiliza regularmente ferramentas de orçamentação fiáveis, incluindo aplicações móveis ou outras ferramentas digitais, desenvolvidas por fornecedores *imparciais*.

126. Está motivado(a) para dedicar tempo a criar e seguir um orçamento como estratégia para manter ou aumentar o bem-estar financeiro

127. Está motivado(a) para ter em conta o orçamento global aquando da tomada de decisões de despesa

128. Está motivado(a) para olhar para além das necessidades e desejos imediatos ao elaborar um orçamento para se preparar para as necessidades a mais longo prazo

129. Sente-se confiante para ajustar um orçamento, se necessário

<p><b>2.2 Gestão das receitas e despesas</b></p>	<p><b>Noções básicas de gestão das receitas e despesas</b></p> <p>130. Compreende por que razão é importante gerir ativamente o dinheiro, para além do acompanhamento das receitas e despesas</p> <p>131. Está ciente de que os valores e os costumes familiares, comunitários e socioculturais podem influenciar a forma de gerir o dinheiro</p>	<p>132. Compara as despesas efetivas com os montantes orçamentados e efetua ajustamentos no orçamento ou nas despesas, se necessário</p> <p>133. Procura formas de ajustar as receitas ou as despesas, se necessário, tendo em conta as despesas ocasionais, como ofertas, donativos ou férias.</p>	<p>134. Tem confiança para tomar decisões independentes em matéria de receitas e despesas</p> <p>135. Tem confiança para estabelecer prioridades pessoais em termos de despesas essenciais e discricionárias</p> <p>136. Aceita a responsabilidade pela gestão das finanças individuais e, eventualmente, da família</p> <p>137. Sente-se à vontade para falar sobre planeamento e gestão das finanças com os seus mais próximos</p> <p>138. Tem confiança para agir em nome de terceiros para gerir os seus assuntos financeiros, se lhe for atribuída a responsabilidade legal de o fazer</p>
--	---	---	---

	<p><b>Gestão de receitas e despesas irregulares e imprevistas</b></p> <p>Compreende:</p> <p>139. Que as diferentes fases de vida e determinados eventos pessoais ou familiares podem afetar o rendimento e as despesas</p> <p>140. A importância de planejar ativamente as despesas irregulares ocasionais</p> <p>141. As opções possíveis para o pagamento de despesas imprevistas</p> <p>142. Sabe quanto dinheiro seria necessário para cobrir as despesas em caso de perda de rendimentos</p>	<p>143. Procura formas de ajustar as receitas ou as despesas, se necessário, tendo em conta as despesas irregulares e eventuais flutuações das receitas</p> <p>144. Sabe identificar e escolher a melhor opção para o pagamento de despesas inesperadas</p> <p>145. Toma decisões informadas sobre a utilização de rendimentos e ativos excecionais recebidos, como doações, prémios ou heranças</p>	
<p><b>2.3 Poupança</b></p>	<p><b>Objetivos e prioridades de poupança</b></p> <p>Compreende:</p> <p>146. As vantagens de poupar, de estabelecer objetivos de poupança e ter um plano para os alcançar</p> <p>147. As vantagens de começar a poupar desde cedo e de poupar regularmente</p>	<p>149. Identifica um objetivo específico de poupança com um calendário e um método para o alcançar</p> <p>150. Procura poupar cada vez que recebe um rendimento</p>	<p>152. Tem confiança para estabelecer os seus próprios objetivos de poupança com base em aspirações realistas e acredita que é possível atingir esses objetivos de poupança</p>

	<p>148.O conceito de considerar a poupança pessoal como um compromisso financeiro, por vezes descrito como «pagar-se a si próprio primeiro» («<i>pay yourself first</i>»)</p>	<p>151.Dá prioridade à poupança face a algumas formas de despesa discricionária</p>	<p>153.Encara a poupança como uma componente básica do orçamento familiar</p>
	<p><b>Reservas de poupança</b></p> <p>Compreende a vantagem de ter</p> <p>154.Poupanças de emergência para fazer face a choques financeiros</p> <p>155.Algumas poupanças numa forma muito acessível ou líquida</p>	<p>156.Toma medidas para dispor de poupanças de emergência para gerir os choques financeiros</p>	<p>157.Valoriza a <i>resiliência financeira</i> adicional criada pela poupança</p> <p>158.Está satisfeito(a) com a sua reserva atual de poupança ou motivado(a) para a aumentar</p>
	<p><b>Taxas de juro</b></p> <p>159.Compreende o impacto dos juros compostos nas poupanças e os métodos de poupança que permitem beneficiar dos mesmos</p>	<p>160.Continua a poupar mesmo num contexto de taxas de juro baixas</p> <p>161.Tem o cuidado de ter em conta a taxa de juro real das poupanças detidas</p> <p>162.Utiliza ferramentas digitais de comparação fiáveis e <i>imparciais</i> para comparar taxas de juro, comissões e outras características das opções de contas de poupança e avaliar o seu impacto nas poupanças</p>	

	<p><b>Escolha de produtos de poupança</b></p> <p>Sabe</p> <p>163.Sobre as diferentes opções de poupança disponíveis [ou pode informar-se facilmente]</p> <p>164.Que diferentes produtos de poupança podem oferecer diferentes combinações de comissões, taxas de juro e benefícios fiscais e implicar diferentes tipos de risco</p> <p>165.<b>Que os produtos de poupança podem ter diferentes características de sustentabilidade (aspetos de governação ambiental, social e empresarial)</b></p> <p>166.Onde aceder a produtos de poupança adequados</p> <p>167.Compreende que a escolha de uma determinada opção de poupança ou investimento pode depender, em parte, do horizonte temporal previsto para alcançar um objetivo de poupança</p> <p>168.Sabe como avaliar a segurança dos diferentes métodos de poupança</p> <p>169.Sabe que os fundos depositados numa conta bancária até 100 000 EUR por pessoa e por instituição estão protegidos ao abrigo do sistema de garantia de depósitos</p>	<p>170.Toma precauções para manter seguro o dinheiro poupado</p> <p>171.Escolhe produtos de poupança de acordo com as suas preferências, <b>incluindo as preferências em matéria de sustentabilidade</b></p>	<p>172.Escolhe com confiança os produtos de poupança de acordo com as suas preferências, <b>incluindo as preferências em matéria de sustentabilidade</b>, ou pede aconselhamento, se necessário</p>
--	---	--	---

	<p><b>Gestão das poupanças</b></p> <p>173. Conhece ferramentas digitais fiáveis desenvolvidas por fornecedores <i>imparciais</i> concebidas para ajudar a poupar de forma regular</p>	<p>174. Acompanha o crescimento das poupanças e procede a ajustamentos, se necessário</p> <p>175. Mantém-se informado(a) sobre as ferramentas de gestão financeira pessoal existentes</p> <p>176. Utiliza ferramentas digitais fiáveis e <i>imparciais</i> para apoiar as decisões de poupança</p>	<p>177. Está motivado(a) para utilizar ferramentas que apoiem a tomada de decisões financeiras e melhorem o seu comportamento financeiro</p>
<p><b>2.4 Investimento</b></p>	<p><b>Noções básicas de investimento</b></p> <p>178. Sabe a diferença entre poupança e investimento, e entre dívida e capital próprio</p> <p>179. Está ciente de que algumas formas de investimento são mais líquidas do que outras</p> <p>180. Sabe que o valor de um investimento pode aumentar ou diminuir</p> <p>181. Sabe que diferentes tipos de comissões e encargos (pontuais e contínuos, diretos e indiretos) podem ter um impacto substancial no desempenho de um investimento</p>	<p>186. Sabe calcular o aumento ou a diminuição proporcional do valor de um investimento</p>	<p>187. Sente-se confiante para analisar se é possível alcançar objetivos específicos através do investimento</p> <p>188. Sente-se confiante para não investir se não compreender o produto ou serviço financeiro</p>

	<p>182. Compreende como as variações na inflação, nas taxas de juro e/ou nas taxas de câmbio podem ter impacto nos planos a longo prazo</p> <p>183. Compreende a diferença entre as perdas ou ganhos potenciais (não realizados) e os ganhos realizados</p> <p>184. Está ciente dos riscos adicionais de tomar decisões de investimento mal informadas</p> <p>185. Compreende conceitos básicos de investimento, como o valor temporal do dinheiro, a tolerância ao risco, o horizonte de investimento e os objetivos de investimento</p>		
	<p><b>Preços das ações e dos fundos</b></p> <p>189. Compreende que uma mesma ação ou fundo pode ter um preço de compra/venda diferente em momentos diferentes</p>		
	<p><b>Escolha e diversificação dos investimentos</b></p> <p>Sabe</p> <p>190. As características dos vários produtos de investimento, incluindo os níveis de risco, a liquidez, o desempenho esperado e as <b>características de sustentabilidade</b>, ou pode informar-se facilmente</p>	<p>197. Tem em conta o risco, o desempenho, os custos e outras características de investimento na gestão e no acompanhamento dos investimentos</p> <p>198. Acompanha periodicamente os investimentos e procede aos ajustamentos necessários</p>	<p>Sente-se confiante e motivado(a) para</p> <p>204. Fazer pesquisas sobre potenciais investimentos antes de se comprometer</p>

	<p>191. Que podem ser cobrados honorários, comissões e outros encargos pelos produtos e serviços de investimento e que estes elementos podem variar em função do fornecedor e do canal de venda</p> <p>192. Que os preços de um mesmo produto de investimento podem variar em função dos fornecedores e dos canais de venda</p> <p>193. Que diferentes produtos de investimento podem ter diferentes características de sustentabilidade (governança ambiental, social e empresarial)</p> <p>194. Compreende as vantagens de deter uma carteira de investimentos diversificada</p> <p>195. Sabe por que razão é importante ter em conta a afetação global de ativos ao investir</p> <p>196. Sabe que existem várias corretoras e ferramentas de negociação às quais se pode aceder através de diferentes meios tradicionais e digitais</p>	<p>199. É capaz de integrar as suas preferências pessoais em matéria de objetivo de investimento, tolerância ao risco, horizonte temporal e sustentabilidade, ao tomar uma decisão de investimento</p> <p>200. Consegue obter informações pertinentes e fiáveis para fundamentar as decisões de investimento</p> <p>201. Faz pesquisas sobre potenciais investimentos</p> <p>202. Cria uma carteira diversificada</p> <p>203. É capaz de combinar vários produtos de investimento, como pensões, apólices de seguro de vida, doações, planos de investimento coletivo ou outros produtos de investimento, se for caso disso</p>	<p>205. Comparar o nível de sustentabilidade dos produtos de investimento utilizando, por exemplo, outras normas, rótulos ou notações</p> <p>206. Questionar as ofertas de investimento que parecem demasiado boas para serem verdadeiras</p> <p>207. Comparar a composição da carteira de investimentos dos fundos de pensões, apólices de seguro de vida, doações, planos de investimento coletivo ou outros produtos de investimento, a fim de avaliar a sua adequação de uma forma global</p> <p>208. Não deixar que o próprio comportamento de investimento se oriente pelo medo de perder a oportunidade</p> <p>209. Está disposto(a) a fornecer informações pessoais relevantes ao intermediário para uma avaliação da adequação</p>
--	--	---	---

	<p><b><i>Criptoativos e desenvolvimentos digitais conexos</i></b></p> <p>210. Sabe da existência de diferentes tipos de <i>criptoativos</i> e tem um entendimento básico sobre a forma de lhes aceder e de os trocar</p> <p>211. Está ciente dos riscos relacionados com a utilização de <i>criptoativos</i> para fins de pagamento ou investimento e dos riscos relacionados com as «plataformas de troca de <i>criptoativos</i>» (como os riscos tecnológicos ou outros), que podem ter consequências financeiras significativas</p> <p>212. Está ciente de que as burlas relacionadas com os <i>criptoativos</i> ocorrem com frequência, muitas vezes tentando atrair potenciais vítimas através da promessa de elevados rendimentos esperados</p>	<p>213. Se for caso disso, sabe como utilizar os diferentes tipos de <i>criptoativos</i> de forma segura e em conformidade com a legislação aplicável</p>	<p>214. Mantém-se a par dos desenvolvimentos relacionados com as tecnologias emergentes relevantes para os produtos e serviços financeiros</p>
	<p><b>Direitos dos acionistas</b></p> <p>215. Conhece os direitos e benefícios associados à detenção de uma participação numa sociedade</p> <p>216. Está ciente dos direitos dos acionistas de influenciar as decisões de uma sociedade, nomeadamente no que se refere ao seu desempenho em matéria de sustentabilidade</p> <p>217. Está ciente da possibilidade e dos requisitos para participar em ações coletivas de acionistas e das ferramentas digitais para o fazer</p>	<p>218. Se for caso disso, está capacitado para tomar medidas para dialogar com as empresas durante as assembleias gerais anuais de acionistas ou através de ações coletivas de acionistas, de acordo com as suas próprias preferências em matéria de sustentabilidade e outras</p>	

	<p><b><i>Investimento sustentável</i></b></p> <p>Está ciente</p> <p>219. Dos produtos de <i>investimento sustentável</i> existentes no mercado</p> <p>220. Das diferentes dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e de governação) e dos princípios subjacentes a cada uma destas dimensões</p> <p>221. De que podem ser utilizadas diferentes estratégias de investimento para investir de acordo com as suas próprias preferências ambientais, sociais e de governação das sociedades (sustentabilidade), por exemplo evitando os investimentos em determinados setores ou empresas (desinvestimento), ou comprometendo-se com certas empresas para que estas mudem as suas atividades (compromisso)</p>	<p>222. Procura produtos de investimento de acordo com as suas próprias preferências em matéria de sustentabilidade</p> <p>223. Escolhe uma estratégia de investimento em termos de desinvestimento, compromisso ou combinação de ambos de acordo com a situação pessoal e as suas preferências</p> <p>224. Faz perguntas complementares a um conselheiro sobre os aspetos relacionados com a sustentabilidade dos produtos de investimento</p> <p>225. Investiga e compara os atributos de sustentabilidade de potenciais produtos de poupança e investimento</p>	<p>226. Está motivado(a) para investigar os produtos que já detém ou em que tenciona investir, a fim de garantir que cumprem as suas preferências pessoais em matéria de sustentabilidade</p> <p>227. Tem confiança para perguntar em que medida um produto de investimento cumpre os critérios de sustentabilidade</p>
	<p><b>Mercadorias</b></p> <p>228. Está ciente de que o valor dos investimentos em bens materiais como o ouro pode aumentar ou diminuir em consequência de uma série de fatores</p>	<p>229. Mantém-se atento às variações do preço dos bens que detém como investimento</p>	

	<p><b>Fatores que influenciam as decisões de investimento</b></p> <p>230. Está ciente de que as características humanas, como as emoções ou os preconceitos cognitivos, podem ter impacto nas decisões de investimento de formas imprevistas</p> <p>231. Está ciente dos riscos relacionados com a negociação social</p>	<p>232. Toma medidas para tomar decisões informadas, controlar as respostas emocionais e ter em conta os preconceitos cognitivos ao tomar decisões de investimento</p>	
<p><b>2.5 Planeamento e constituição de património a longo prazo</b></p>	<p><b>Noções básicas de planeamento a longo prazo</b></p> <p>233. Compreende a importância de ter em conta o longo prazo, mesmo quando as necessidades a curto prazo são prementes</p> <p>234. Compreende que o planeamento a longo prazo pode exigir tipos de produtos financeiros diferentes dos utilizados para a poupança de emergência</p> <p>235. Reconhece que as ações necessárias à realização dos planos a longo prazo podem necessitar de ajustamentos ao longo do tempo</p> <p>236. Compreende a importância de elaborar planos para o final da vida, nomeadamente ter em conta as necessidades financeiras das pessoas a cargo, tomar decisões sobre a forma como devem ser distribuídos os custos, dívidas e ativos pendentes e redigir um testamento, se for caso disso</p>	<p>237. Elabora planos financeiros para futuros acontecimentos de vida positivos e negativos suscetíveis de ter consequências financeiras</p> <p>Identifica estratégias para:</p> <p>238. Passar à ação [superar a procrastinação] ao fazer planos a longo prazo</p> <p>239. Encontrar um equilíbrio entre as necessidades e desejos imediatos e os planos a longo prazo, de modo a alcançar objetivos financeiros a mais longo prazo</p> <p>240. Acompanha a evolução do valor dos investimentos, dos ativos e dos passivos</p>	<p>245. Valoriza o planeamento financeiro a longo prazo como forma de manter ou aumentar o bem-estar financeiro</p> <p>246. Sente-se confiante para introduzir alterações nos planos financeiros a longo prazo, se necessário</p> <p>247. Sente-se confiante para pôr em prática planos financeiros a longo prazo</p> <p>248. Está motivado(a) para ter em conta as necessidades financeiras a longo prazo das pessoas a cargo</p>

		<p>Tem em conta</p> <p>241.As flutuações previsíveis das receitas e das despesas ao fazer planos a longo prazo</p> <p>242.Todos os ativos e passivos pessoais e familiares ao considerar as necessidades a longo prazo</p> <p>243.A possibilidade de os membros da família ou da comunidade necessitarem de apoio financeiro a longo prazo</p> <p>244.Estabelece planos para cobrir as despesas correntes de subsistência das pessoas a cargo e organiza a distribuição dos custos, dívidas e ativos pendentes no final da vida, verificando-os periodicamente</p>	
<p><b>2.6 Reforma</b></p>	<p><b>Noções básicas de planeamento das pensões</b></p> <p>Compreende por que razão</p> <p>249.É importante estudar formas de garantir a segurança financeira para além da idade ativa e começar a poupar para a reforma desde cedo</p>	<p>250.Faz planos para garantir a segurança financeira para além da idade ativa</p> <p>251.Tem em conta todos os possíveis recursos e compromissos relevantes ao planear a reforma</p>	<p>252.Tem confiança para planear a reforma</p>

			<p>253. Compreende a importância de encontrar um equilíbrio entre o nível de vida atual e as opções de despesa com o objetivo de melhorar as escolhas financeiras numa fase posterior da vida</p>
	<p><b>Categorias de produtos de pensões</b></p> <p>254. Sabe quem tem direito a uma pensão do Estado e qual o seu montante</p> <p>255. Tem uma boa compreensão dos principais tipos de pensões públicas e privadas disponíveis a nível nacional</p> <p>Sabe</p> <p>256. A diferença entre a poupança-reforma facultativa e obrigatória e a diferença entre regimes profissionais e regimes individuais</p> <p>257. Que, em algumas jurisdições, as pessoas podem ser automaticamente inscritas numa pensão</p> <p>258. Se é possível a autoexclusão [se for caso disso]</p>	<p>259. Escolhe entre os produtos de pensões ou cria combinações de planos de pensões para construir um rendimento de reforma adequado, sempre que possível</p>	

	<p><b>Gestão de produtos de pensões</b></p> <p>260. Compreende que é importante planear as fases de pagamento da reforma, bem como a fase de acumulação</p> <p>Está ciente:</p> <p>261. Das principais opções para obter um rendimento de um produto de pensões no momento da reforma</p> <p>262. Dos riscos de retirar dinheiro das poupanças-reforma ou de contrair empréstimos antes da reforma</p> <p>263. Conhece ferramentas digitais fiáveis desenvolvidas por fornecedores <i>imparciais</i> concebidas para efetuar cálculos relacionados com a reforma e gerir as pensões de forma regular</p>	<p>264. Segue o plano de reforma e procede aos ajustamentos necessários para obter o rendimento requerido na velhice</p> <p>265. Toma decisões ativas para gerir as poupanças para a reforma e durante a mesma [se for caso disso]</p> <p>266. Procura beneficiar de regimes de incentivo para fomentar a poupança na reforma, como as contribuições equiparadas do empregador e os benefícios fiscais, sempre que possível</p> <p>267. Pondera o impacto dos encorajamentos positivos, como as pensões com opção de autoexclusão ou as contribuições mínimas obrigatórias para a poupança-reforma</p>	
	<p><b>Considerações relativas à sustentabilidade das pensões</b></p> <p>268. Compreende em que medida um determinado produto de pensões cumpre os seus critérios de sustentabilidade</p>	<p>269. Escolhe o seu produto de pensões de acordo com as suas preferências em matéria de sustentabilidade e risco</p>	<p>270. Tem confiança para perguntar em que medida os produtos de pensões cumprem os critérios de sustentabilidade e para exigir mais/melhores opções, se necessário</p>

<b>2.7 Crédito</b>	<p><b>Considerações antes de solicitar crédito</b></p> <p>Compreende:</p> <p>271. As implicações de um compromisso de crédito sobre o rendimento disponível futuro</p> <p>272. A importância de avaliar a capacidade de reembolso antes de contrair um empréstimo</p> <p>273. O impacto dos juros compostos sobre o crédito</p> <p>274. A importância de saber qual é o prazo de reembolso e se este é fixo</p> <p>275. Que o custo total do crédito pode ser superior ao que resulta apenas da taxa de juro</p> <p>276. Consegue distinguir entre a utilização de crédito para gerar ou aumentar os rendimentos ou o património futuros e a utilização de crédito para consumo</p>	<p>277. Utiliza o crédito apenas quando é necessário e após análise das consequências</p> <p>278. Avalia o custo total do crédito e a probabilidade de o reembolsar antes de tomar qualquer decisão de empréstimo</p> <p>279. Toma a decisão de contrair empréstimos e gere quaisquer compromissos de crédito no âmbito de um orçamento</p> <p>280. Tem em conta o custo do crédito, bem como o custo do bem ao tomar a decisão de comprar um bem a crédito</p> <p>281. Tem em conta a possibilidade de gerar ou aumentar os rendimentos ou o património futuros ao decidir contrair um empréstimo</p>	<p>Está motivado(a) para</p> <p>282. Considerar as consequências de recorrer ao crédito antes de tomar uma decisão</p> <p>283. Procurar alternativas à contração de empréstimos (como a poupança, a locação financeira, a copropriedade, o apoio social, etc.)</p>
	<p><b>Garantes e garantias</b></p> <p>284. Está ciente de que alguns fornecedores de crédito podem exigir a um garante que cubra os pagamentos do crédito em caso de incumprimento</p>	<p>287. Tem em conta as implicações sociais e financeiras de pedir a uma pessoa que se torne um garante</p>	<p>288. Tem confiança para ser o garante de outra pessoa ou para pedir a outra pessoa que seja o seu garante</p>

	<p>285. Está ciente de que um pedido de crédito pode exigir uma garantia para assegurar o reembolso de um empréstimo</p> <p>286. Compreende as implicações sociais e financeiras de pedir a uma pessoa que se torne garante e a responsabilidade que representa quando não são efetuados reembolsos de créditos</p>		
	<p><b>Escolha do crédito</b></p> <p>289. Conhece ou pode facilmente investigar os diferentes tipos de crédito disponíveis (incluindo cartões de crédito, produtos hipotecários, facilidades de crédito rotativo ou crédito de curto prazo), a sua utilização prevista e as principais vantagens e desvantagens de cada um deles</p> <p>Sabe</p> <p>290. Se um empréstimo está ou não garantido por um ativo e pode avaliar as vantagens e desvantagens da utilização desse empréstimo, incluindo as implicações do não reembolso do crédito garantido</p> <p>291. Por que razão é importante conhecer a taxa de juro atual do crédito e se essa taxa é fixa ou variável, bem como a taxa de inflação</p>	<p>294. Escolhe cuidadosamente os produtos de crédito [uma vez tomada a decisão de contrair um empréstimo e depois de selecionado o produto de crédito adequado], tendo em conta fatores como a taxa de juro, a taxa de inflação, o custo global e a flexibilidade, bem como o montante a pagar nos reembolsos regulares</p> <p>295. <i>Utiliza ferramentas de comparação para avaliar o custo e outras características dos produtos de crédito</i></p>	<p>296. Tem confiança para solicitar informações adicionais sobre os diferentes tipos de crédito</p> <p>297. Tem confiança para escolher um fornecedor e um produto de crédito adequados, quando necessário, utilizando também as ferramentas de comparação disponíveis</p>

	<p>292. Está ciente de que o crédito também pode ser acessível em linha (por exemplo, através de plataformas de empréstimo entre pares) e é capaz de distinguir as diferentes características (e riscos)</p> <p>293. Sabe que existem diferentes tipos de hipotecas, incluindo hipotecas «verdes»</p>		
	<p><b>Riscos de contratar um crédito</b></p> <p>298. Está ciente das potenciais consequências negativas de contratar um crédito para fazer face a uma insuficiência de rendimento corrente</p> <p>Compreende</p> <p>299. Os riscos e os benefícios de utilizar diferentes tipos de fornecedores de crédito (formais e informais)</p> <p>300. Conhece os problemas específicos de contrair um empréstimo em moeda estrangeira</p> <p>301. Está ciente dos riscos da utilização repetida de facilidades de crédito rotativo</p> <p>302. Está ciente do risco de execução hipotecária no caso de a hipoteca não ser paga</p>	<p>303. Avalia os riscos, os benefícios e as potenciais consequências de recorrer a um determinado fornecedor de crédito</p>	

### **Pedido de crédito e classificação de crédito**

Está ciente:

304. Da existência e das principais características do sistema de pontuação de crédito, se disponível num país

305. Que uma pontuação de crédito positiva pode aumentar a probabilidade de acesso ao crédito e reduzir o custo do mesmo

306. [Que os métodos utilizados para criar classificações de crédito ou para determinar o acesso e o preço do crédito podem utilizar megadados e análises de dados e podem mudar com o tempo](#)

307. Que os fornecedores de crédito podem reagir de forma diferente à informação contida numa classificação de crédito

308. Que os rendimentos como os bónus, os ganhos excecionais ou as doações não podem ser tidos em conta no cálculo do rendimento disponível para efeitos de crédito

309. Que os fornecedores de crédito podem solicitar informações sobre a capacidade de reembolso de um mutuário e que tal pode incluir o acesso a uma classificação de crédito recolhida por um terceiro

312. Pergunta que informações estão a ser utilizadas para avaliar a capacidade de reembolso do crédito

313. Tem em conta o impacto de determinadas ações e comportamentos numa classificação de crédito ([incluindo as ações monitorizadas através de megadados, se for caso disso](#))

314. Toma medidas para melhorar a classificação do crédito, se necessário

	<p>Sabe</p> <p>310. Que fatores são tidos em conta numa classificação de crédito (incluindo a utilização de <i>dados pessoais</i>)</p> <p>311. Como aceder às informações sobre a classificação de crédito pessoal e a quem dirigir-se em caso de discrepâncias</p>		
	<p><b>Reembolso do crédito</b></p> <p>315. Compreende a importância de tentar pagar mais do que o saldo mínimo dos compromissos de crédito flexíveis</p>	<p>316. Realiza pontualmente os reembolsos de todos os compromissos de crédito [salvo se as circunstâncias pessoais se deteriorarem]</p> <p>317. Reembolsa o máximo possível [tendo em conta as limitações de orçamento] nos créditos a curto prazo ou nos compromissos rotativos</p> <p>318. Pondera a vantagem financeira global do reembolso antecipado do crédito e toma uma decisão informada a este respeito, sempre que os fundos o permitam</p>	<p>319. Sente-se confiante para gerir os compromissos de crédito</p>

	<p><b>Renegociação de um contrato de crédito</b></p> <p>320. Está ciente de que pode ser possível renegociar um contrato de crédito</p>	<p>321. Toma medidas para se manter informado sobre as alterações do mercado aquando do reembolso do crédito e pondera a renegociação de acordos desfavoráveis ou inoportunos</p>	
	<p><b>Descobertos</b></p> <p>322. Compreende que o montante total disponível para despendido numa conta bancária pode incluir uma facilidade de descoberto acordada</p> <p>323. Sabe que um descoberto é uma forma de crédito que pode acarretar custos e que deve ser reembolsado</p>	<p>324. Tem o objetivo de manter um saldo bancário positivo no âmbito do cumprimento de um orçamento</p>	
	<p><b>Acesso fácil ao crédito de elevado custo</b></p> <p>Está ciente de que</p> <p>325. Os processos de comercialização e de concessão de empréstimos simplificados podem aumentar a tentação de aceder ao crédito sem ter em conta as consequências, especialmente <b>quando o crédito é oferecido em linha ou através de dispositivos móveis</b></p>	<p>329. <b>Toma medidas para evitar o sobre-endividamento que pode resultar da utilização de crédito de fácil acesso e elevado custo frequentemente vendido em linha</b></p>	<p>331. Tem confiança para recusar o crédito indesejado oferecido aquando de uma compra</p>

	<p>326. Alguns vendedores oferecem crédito para incentivar os compradores a fazer uma compra ou gastar mais do que o inicialmente previsto e/ou para aumentar o número de clientes futuros</p> <p>327. As ofertas de crédito inicialmente isentas de juros podem incorrer em juros no futuro</p> <p>328. As opções de «comprar agora e pagar mais tarde» [incluindo os serviços básicos em muitos casos] são geralmente uma forma de crédito e podem ter um custo</p>	<p>330. Pondera cuidadosamente a probabilidade de poder reembolsar na íntegra o crédito sem juros antes do final do período isento de juros e as consequências de não o fazer</p>	
<p><b>2.8 Dívida e gestão da dívida</b></p>	<p><b>Gestão da dívida</b></p> <p>332. Compreende o potencial ónus do endividamento</p> <p>333. Reconhece a relação entre os níveis atuais da dívida e o bem-estar financeiro no presente e no futuro</p> <p>334. Sabe como gerir os reembolsos da dívida</p> <p>Compreende</p> <p>335. Por que razão é importante gerir o rácio da dívida [familiar ou individual] em relação ao rendimento</p>	<p>337. Toma medidas precoces para evitar ou minimizar os problemas da dívida</p> <p>338. Controla a utilização global do crédito</p> <p>339. Toma uma decisão informada antes de aceder a um crédito adicional para reembolsar dívidas correntes</p>	<p>340. Está motivado(a) para resolver questões relacionadas com o crédito antes de a dívida se tornar um ónus</p> <p>341. Aceita a responsabilidade pela dívida e pela sua gestão</p>

	<p>336.As implicações da falta de pagamento das dívidas para as pontuações de crédito</p>		
	<p><b>Dívida acumulada devido a atrasos de pagamento</b></p> <p>Compreende que</p> <p>342.As dívidas podem acumular-se devido ao não pagamento de contas, bem como à utilização do crédito</p> <p>343.Normalmente, há um custo adicional pelo atraso no pagamento das faturas e do crédito</p>	<p>344.Dá prioridade ao pagamento de faturas e ao reembolso de créditos em relação às despesas discricionárias</p> <p>345.Toma medidas para evitar atrasos nos pagamentos, mesmo que as circunstâncias se alterem</p>	

**Dificuldade de reembolso da dívida**

Está ciente

346. Das implicações do não pagamento de uma prestação de crédito e do processo de cobrança da dívida

347. Dos eventuais períodos de carência e das medidas de apoio público para ajudar a reembolsar a dívida

348. Sabe onde dirigir-se para obter ajuda para reduzir o peso da dívida [quando necessário]

Compreende

349. Que certas dívidas podem ter de tornar-se prioritárias em relação a outras se se tornarem ingeríveis

350. Que os consumidores têm direitos e responsabilidades na gestão da dívida

351. Informa os credores antes da data de vencimento de um reembolso, caso seja impossível pagá-lo

352. Solicita o procedimento de apoio ao sobre-endividamento, se for caso disso

353. Tem confiança para falar com as partes pertinentes para discutir a gestão da dívida e os reembolsos

### 3. Risco e recompensa

Tema	Consciencialização, conhecimento e compreensão	Aptidões e comportamento	Confiança, motivação e atitudes
3.1 identificação de riscos	<p><b>Noções básicas de risco</b></p> <p>354. Está ciente dos riscos num contexto financeiro, incluindo os inerentes aos produtos e os que podem ser cobertos ou segurados</p> <p>355. Está ciente de que determinados riscos com implicações financeiras podem ser reduzidos através da utilização de determinados produtos financeiros e/ou da adoção de medidas (compra de seguros, aquisição de produtos financeiros com garantia de capital, utilização de produtos de investimento bem diversificados, etc.)</p>	<p>356. Pondera os riscos relacionados com questões externas significativas que possam ter impacto no bem-estar financeiro pessoal (incluindo, por exemplo, fatores ambientais, tecnológico, de saúde, científicos, de segurança ou económicos)</p>	<p>357. Está motivado(a) para identificar a sua própria tolerância ao risco</p> <p>358. Tem confiança para fazer a sua própria avaliação dos riscos sem se deixar influenciar indevidamente pelo marketing ou pelas notícias [evitando o enviesamento da disponibilidade (<i>availability bias</i>)]</p>
	<p><b>Fontes de riscos</b></p> <p>359. Está ciente dos possíveis riscos com implicações financeiras (fatores políticos, económicos, ambientais e pessoais, como a esperança de vida longa)</p> <p>360. Sabe por que razão é importante estar ciente de eventos de baixa probabilidade e elevados custos, como o risco de eventos relacionados com o clima</p>	<p>362. Avalia os riscos financeiros associados a decisões pessoais, escolhas de vida e eventos externos</p> <p>363. Pondera os riscos de projetos ou aquisições significativos</p>	<p>367. Está motivado(a) para atenuar os riscos, quando necessário</p> <p>368. Tem confiança para tomar decisões ponderadas quando os riscos se tornam evidentes</p>

	<p>361. Está ciente dos (possíveis) riscos relacionados com os produtos financeiros, nomeadamente: fazer escolhas de produtos inadequados, utilizar produtos de taxa de juro variável, comprometer-se com taxas de juro fixas num ambiente de taxas de juro variáveis e subscrever produtos em moeda estrangeira</p>	<p>Tem em conta</p> <p>364. O risco de alterações das circunstâncias, incluindo a perda de emprego, o aumento das despesas ou outros acontecimentos externos</p> <p>365. O risco de perda de uma parte ou da totalidade dos rendimentos do agregado familiar devido a problemas de saúde, incapacidade ou morte de um familiar</p> <p>366. Os tipos de riscos associados aos diferentes produtos financeiros</p>	
	<p><b>Riscos específicos dos produtos e serviços digitais</b></p> <p>369. Está ciente dos riscos específicos associados aos produtos e serviços financeiros digitais, como a banca móvel e a concessão de empréstimos, o investimento e a contração de empréstimos através de plataformas entre pares.</p> <p>370. Está ciente de que alguns produtos e serviços financeiros digitais (como os <i>criptoativos</i> ou as ofertas iniciais de moeda virtual) são mais arriscados do que os produtos financeiros estabelecidos por serem menos regulamentados ou mesmo não regulamentados</p>	<p>371. Presta especial atenção aos riscos relacionados com os produtos financeiros baseados em tecnologias emergentes, como os produtos financeiros baseados em cadeias de blocos (<i>criptoativos</i>, ofertas iniciais de moeda virtual, etc.)</p>	

<p><b>3.2 Redes de segurança financeira e seguros</b></p>	<p><b>Criação de uma rede de segurança</b></p> <p>Sabe como:</p> <p>372.Criar uma rede de segurança financeira, como, por exemplo, poupanças para fazer face a imprevistos</p> <p>373.Calcular o tempo necessário para constituir uma rede de segurança que possa cobrir os rendimentos de três meses</p> <p>374.Compreende o papel dos seguros na gestão dos riscos</p>	<p>375.Cria e mantém uma rede de segurança financeira adequada através de poupanças, seguros e outros produtos financeiros, se necessário</p>	<p>Está motivado(a) para:</p> <p>376.Criar uma rede de segurança financeira</p> <p>377.Adquirir ou atualizar um seguro contra acontecimentos ou resultados adversos com consequências financeiras [se for caso disso]</p>
---	--	---	---

**Escolha do seguro**

378. Compreende quando é que os riscos financeiros podem ser geridos de forma mais adequada, com ou sem seguros

379. Está ciente do risco de cobertura insuficiente e dos custos de cobertura excessiva

Sabe

380. Quando o seguro é uma obrigação legal

381. Que produtos de seguros são concebidos para que situações

382. A diferença entre seguros de vida e não vida

383. Está ciente de que as ofertas de seguro e os prémios de seguro podem basear-se, em parte, em determinadas informações pessoais que são tratadas através de megadados e de outras análises de dados

384. Pondera as vantagens do seguro uma vez identificados os riscos

385. Utiliza produtos de seguros adequados

386. Verifica periodicamente que o seguro contratado continua a oferecer uma cobertura adequada

387. Requer do seguro a indemnização adequada, se necessário

388. Toma medidas para se segurar contra eventos de baixa probabilidade e elevados custos

389. Tem em conta o impacto de determinadas ações e comportamentos na cobertura dos seguros e nos prémios de seguro (incluindo as ações monitorizadas através de megadados, se for caso disso)

	<p><b>Prestação de seguros digitais</b></p> <p>390. Está ciente da existência de prestadores de seguros digitais e dos novos tipos de seguros por eles oferecidos (por exemplo, seguros entre pares, a pedido, com base na utilização, etc.)</p> <p>391. Está ciente de que os prestadores de seguros digitais e os produtos por eles oferecidos podem funcionar de forma diferente dos prestadores de seguros tradicionais</p>		
	<p><b>Seguros contra riscos relacionados com o clima</b></p> <p>392. Conhece as formas de se segurar contra os riscos relacionados com o clima</p>	<p>393. É capaz de avaliar os riscos pessoais relacionados com o clima e de se segurar contra eles, se for caso disso</p>	
	<p><b>Apoio estatal</b></p> <p>394. Está ciente do apoio estatal a pessoas ou famílias com dificuldades financeiras e das circunstâncias em que esse apoio pode ser obtido</p>		

<b>3.3 Equilíbrio entre risco e recompensa</b>	<p><b>Relação entre risco e remuneração</b></p> <p>395. Compreende a relação entre o risco e a potencial recompensa, o que significa que, se houver uma elevada probabilidade de ganhar dinheiro num investimento, também é provável que haja uma elevada probabilidade de perder dinheiro</p> <p>396. Compreende a finalidade da diversificação do investimento como uma estratégia para reduzir o risco</p>	<p>397. Identifica os potenciais riscos e benefícios financeiros associados a uma decisão a tomar</p> <p>398. Compara o risco e a recompensa dos diferentes investimentos financeiros</p> <p>399. Tem em conta a necessidade de crescimento dos ativos, a segurança financeira e as suas próprias preferências em matéria de sustentabilidade ao ponderar o risco do investimento</p> <p>400. Tem em conta o risco de utilizar o crédito para despesas discricionárias</p>	
	<p><b>Implicações em termos de sustentabilidade para o risco e a remuneração</b></p> <p>401. Compreende que os fatores de sustentabilidade e as políticas governamentais relacionadas com o clima podem ter impacto no nível de risco e no retorno dos investimentos</p> <p>402. Está ciente de que os riscos ambientais, sociais ou de governação podem afetar negativamente o desempenho financeiro de uma empresa</p>		

## 4. Panorama financeiro

Tema	Consciencialização, conhecimento e compreensão	Aptidões e comportamento	Confiança, motivação e atitudes
<p><b>4.1</b> <b>Regulamentação e proteção dos consumidores</b></p>	<p><b>Regulamentação em matéria de proteção dos consumidores</b></p> <p>403. Compreende que, na UE, as medidas de proteção dos consumidores se aplicam de igual forma às operações financeiras realizadas por entidades regulamentadas, quer sejam realizadas de forma digital ou física</p> <p>404. Sabe que os prestadores de serviços financeiros têm o dever de tratar os consumidores de forma justa e de garantir que a informação é clara e transparente</p> <p>405. Compreende as funções dos reguladores financeiros e das autoridades financeiras pertinentes</p> <p>406. Está ciente da possibilidade de verificar se o prestador está autorizado/licenciado pelas autoridades nacionais competentes</p> <p>407. Está ciente de que alguns produtos e serviços financeiros podem não estar regulamentados nem supervisionados a nível nacional ou da UE</p>	<p>409. Verifica se um prestador de serviços financeiros, <b>quer opere física ou digitalmente</b>, está autorizado/registado/regulado pelas autoridades nacionais competentes para prestar esse serviço</p> <p>410. Lê e verifica os documentos de informação e divulgação sobre os produtos, <b>inclusive quando fornecidos por via eletrónica</b></p> <p>411. Verifica as informações sobre os prestadores de serviços financeiros que infringiram a regulamentação ou trataram os consumidores de forma desleal</p> <p>412. Verifica as alterações introduzidas na regulamentação financeira e na proteção dos consumidores e o seu impacto potencial</p>	<p>413. Está motivado(a) para escolher prestadores de serviços financeiros adequados e fiáveis</p> <p>414. Está motivado(a) para conhecer as informações que os consultores, os prestadores de serviços financeiros e as empresas estão legalmente obrigados a fornecer aos consumidores financeiros</p>

	<p>408. Compreende que alguns aspetos da proteção dos consumidores dependem da forma com estes tomam nota da informação que lhes é fornecida</p>		
	<p><b>Reclamações</b></p> <p>415. Está ciente da existência de mecanismos de recurso e de como aceder aos mesmos, se necessário</p> <p>416. Está ciente da existência de mecanismos extrajudiciais de resolução de litígios, incluindo instrumentos de resolução alternativa de litígios em linha, e da forma de selecionar o mais adequado</p> <p>417. Conhece o organismo competente na sua jurisdição junto do qual pode apresentar uma reclamação relativa a produtos e serviços, incluindo os vendidos em linha</p>	<p>418. Apresenta uma reclamação ao serviço competente de um prestador financeiro e, numa segunda fase, ao organismo externo competente, se necessário</p>	<p>419. Tem confiança para tomar uma decisão sobre a qualidade do serviço e a proteção oferecida por um prestador de serviços financeiros</p> <p>420. Está preparado para procurar reparação em caso de problema</p>
	<p><b>Proteção dos dados pessoais</b></p> <p>421. Compreende que os consumidores de serviços financeiros gozam de direitos no que diz respeito aos seus dados pessoais e que têm um controlo discricionário sobre os mesmos</p> <p>422. Está ciente da existência de autoridades nacionais responsáveis pela proteção de dados e do seu papel no contexto financeiro</p>	<p>426. É capaz de proteger os dados pessoais em linha</p> <p>427. Avalia os pedidos de dados pessoais por parte dos prestadores de serviços financeiros para decidir sobre a pertinência de fornecer essas informações</p>	<p>430. Sente-se à vontade para revogar as autorizações de acesso, utilização ou armazenamento de dados pessoais por parte dos prestadores de serviços financeiros e das empresas, quando necessário</p>

423. Está ciente das implicações para a segurança dos *dados pessoais* do armazenamento de documentos financeiros em linha

424. Compreende que os prestadores de serviços financeiros e as empresas podem armazenar informações pessoais para:

- Personalizar as ofertas com base no perfil armazenado do cliente, que é utilizado para inferir a sua sensibilidade ao preço, as suas preferências em termos de produtos e o seu comportamento relevante (por exemplo, no contexto dos seguros telemáticos);

- Acompanhar determinadas ações e comportamentos relevantes dos clientes durante o período de vigência do contrato (por exemplo, historial de reembolso de empréstimos, comportamento de condução baseado na telemática no contexto dos seguros automóveis)

425. Compreende as consequências e os riscos (financeiros) da partilha ou divulgação de *dados pessoais* (incluindo os números de identificação, as informações sobre contas ou outras informações de identificação, como o endereço, a data de nascimento ou os números emitidos pelas autoridades públicas), quer digitalmente, quer através de outros canais

428. Gere adequadamente a sua própria pegada digital no contexto financeiro, na medida do possível

429. Evita comportamentos de risco que envolvam os seus próprios *dados pessoais* num contexto financeiro

<p><b>4.2 Direitos e responsabilidades</b></p>	<p><b>Direitos e responsabilidades dos consumidores</b></p> <p>431. Está ciente dos seus direitos e obrigações ao adquirir um produto ou serviço financeiro</p> <p>432. Está ciente dos direitos dos consumidores relacionados com o comércio eletrónico e as transações em linha, como a divulgação integral dos preços e das condições de troca/devolução/reembolso</p> <p>433. Está ciente desses direitos em caso de pagamento não autorizado ou incorretamente executado</p> <p>434. Conhece e compreende os direitos e as responsabilidades dos consumidores que não pagam determinadas faturas, nomeadamente os impostos e os serviços de utilidade pública</p> <p>435. Conhece o direito legal de contestar uma decisão tomada por um algoritmo</p>	<p>436. Tem em conta os direitos e as responsabilidades individuais enquanto consumidor financeiro</p> <p>437. Lê as cláusulas escritas em letras pequenas ao escolher produtos financeiros</p> <p>438. Informa os prestadores de serviços financeiros das alterações de circunstâncias quando tal seja pertinente ou esteja contratualmente obrigado a fazê-lo</p> <p>439. Mantém as declarações e os contratos, e regista as conversas e ações relacionadas com qualquer eventual mau tratamento por parte de prestadores de serviços financeiros</p> <p>440. Assegura que os credores estão cientes de todos os fatores relevantes suscetíveis de afetar os reembolsos</p> <p>441. Solicita ajuda para pagar ou diferir o pagamento de faturas específicas em períodos de necessidade [se disponível]</p>	<p>442. Valoriza os direitos dos consumidores financeiros</p> <p>443. Está motivado(a) para investigar e exercer os seus próprios direitos enquanto consumidor financeiro</p>
--	---	--	---

<b>4.3 Educação e informação financeira e aconselhamento financeiro</b>	<p><b>Informação financeira</b></p> <p>444. Compreende que existem diversas fontes de informação sobre produtos e serviços financeiros</p> <p>445. Está ciente de que todas as fontes de informação devem ser verificadas antes de serem utilizadas</p> <p>446. Compreende que as informações fornecidas pelos prestadores e pelas empresas de serviços financeiros sobre os seus produtos e serviços podem ser informações de promoção comercial (<i>marketing</i>) ou informações tendenciosas</p> <p>447. Sabe que é possível melhorar a sua <i>literacia financeira</i> e o seu bem-estar financeiro</p> <p>448. Sabe onde encontrar informações fiáveis sobre questões financeiras</p>	<p>449. Toma medidas para ser um consumidor informado e verifica as informações financeiras antes de as utilizar</p> <p>450. Desenvolve estratégias pessoais e utiliza ferramentas para minimizar as características que impedem o bem-estar financeiro</p> <p>451. Recorre a ferramentas concebidas para fornecer informações aquando da tomada de decisões financeiras</p> <p>452. Encontra, aprende e recorda factos e informações importantes sobre questões financeiras</p>	<p>453. Confia na sua capacidade para reconhecer fontes de informação fiáveis</p> <p>454. Confia na sua capacidade para procurar informações sobre questões financeiras e avaliar de forma crítica as informações fornecidas</p>
	<p><b>Formação financeira</b></p> <p>455. Sabe onde pode educar-se em matéria financeira</p> <p>456. Está ciente de que algumas fontes de <i>educação financeira</i> podem não ser <i>imparciais</i> e ser material promocional oculto</p>	<p>457. Desenvolve um hábito de aprendizagem ao longo da vida para melhorar todos os aspetos da <i>literacia financeira</i> e do bem-estar financeiro</p>	

		<p>458. Recorre a ferramentas concebidas para melhorar a <i>literacia financeira</i> e apoiar a tomada de decisões financeiras</p>	<p>459. Está motivado(a) para utilizar as ferramentas existentes (por exemplo, a calculadora de crédito hipotecário, a calculadora orçamental, etc.) para apoiar a tomada de decisões financeiras e melhorar o seu comportamento financeiro</p> <p>460. Sente-se capaz de identificar fontes de educação fiáveis</p> <p>461. Sente-se capaz de transmitir os seus próprios conhecimentos sobre questões monetárias [se for caso disso]</p> <p>462. Sente-se capaz de aplicar as lições aprendidas anteriormente ao tomar novas decisões financeiras</p>
	<p><b>Aconselhamento financeiro</b></p> <p>Está ciente</p> <p>463. De que pode solicitar aconselhamento financeiro aquando da tomada de decisões financeiras e sabe quando é que este pode ser útil</p>	<p>469. Sempre que necessário, recorre a ferramentas concebidas para prestar aconselhamento aquando da tomada de decisões financeiras</p>	<p>470. Confia na sua capacidade para reconhecer fontes de aconselhamento fiáveis</p>

	<p>464. Da diferença entre fonte <i>independente</i> e não independente de <i>consultoria para investimento</i> (tal como definida na legislação da UE)</p> <p>465. Da disponibilidade de várias fontes para aceder a aconselhamento financeiro</p> <p>466. Da existência de ferramentas digitais de aconselhamento, incluindo ferramentas de aconselhamento automatizado e híbrido que combinam aconselhamento humano e automatizado</p> <p>467. De que o aconselhamento nem sempre é <i>independente</i></p> <p>468. Está ciente da obrigação de os consultores financeiros perguntarem aos clientes as suas preferências em matéria de sustentabilidade antes de prestarem aconselhamento</p>		
	<p><b>Discussão de questões financeiras</b></p> <p>471. Está ciente da vantagem de falar sobre questões financeiras com um vasto leque de pessoas de confiança</p>	<p>472. Fala com pessoas de confiança sobre questões monetárias de forma aberta e honesta</p> <p>473. Discute questões financeiras pertinentes ao falar com profissionais</p>	<p>474. Tem confiança para falar com outras pessoas sobre questões monetárias</p> <p>475. Baseia-se em várias perspetivas antes de tirar conclusões</p>

<p><b>4.4. Produtos e serviços financeiros</b></p>	<p><b>Características dos produtos e serviços financeiros</b></p> <p>476. Está ciente dos diferentes tipos de produtos e serviços financeiros disponíveis (incluindo os fornecidos através de meios digitais e os disponíveis apenas em determinadas regiões ou Estados-Membros)</p> <p>477. Sabe quais as características mais importantes a ter em conta na escolha de produtos e serviços financeiros</p> <p>478. Sabe que os serviços financeiros mudam com o tempo</p> <p>479. Sabe que o produto ou serviço financeiro adequado a uma pessoa depende de uma série de fatores pessoais e familiares, que podem incluir preferências económicas, de sustentabilidade ou culturais</p> <p>480. Sabe que alguns produtos e serviços financeiros são concebidos para responder a preferências económicas, de sustentabilidade ou culturais específicas</p>	<p>481. Tem em conta as preferências pessoais, incluindo as preferências em matéria de sustentabilidade, ao analisar diferentes produtos ou serviços financeiros e as suas características.</p> <p>482. Procura ativamente informações sobre as características importantes de um produto financeiro ao fazer uma escolha</p> <p>483. Utiliza ferramentas de comparação para avaliar as comissões e outras características dos produtos e serviços financeiros</p> <p>484. Verifica se um produto financeiro está coberto por uma garantia antes de o comprar</p> <p>485. Reavalia periodicamente a adequação dos produtos financeiros detidos</p> <p>486. Tem em conta o custo potencial do reembolso de produtos financeiros em caso de alteração de circunstâncias</p> <p>487. Exige produtos e serviços financeiros de elevada qualidade</p>	<p>489. Está motivado(a) para reavaliar periodicamente a satisfação com o serviço prestado e mudar de prestador de serviços financeiros, se for caso disso</p> <p>490. Tem confiança para fazer perguntas aos prestadores de serviços financeiros sobre os seus produtos e serviços</p> <p>491. Sente-se confiante para avaliar o nível de confiança que se pode investir num determinado prestador de serviços financeiros</p> <p>492. Tem confiança para negociar as condições com os prestadores de serviços financeiros, quando necessário</p> <p>493. Está motivado(a) para conhecer a forma como os prestadores de serviços financeiros definem a sustentabilidade e a integram em determinados produtos e serviços oferecidos</p>
--	---	--	--

		488.Muda de fornecedor em caso de serviço deficiente ou de preços não competitivos	
	<p><b>Ofertas de entidades não financeiras</b></p> <p>Está ciente</p> <p>494.De que alguns produtos financeiros, como a poupança, o crédito, as pensões ou os seguros (dependendo das circunstâncias nacionais), podem ser oferecidos através de organizações não financeiras, como empregadores, lojas, grupos religiosos, clubes de lazer e empresas não financeiras</p> <p>495.Dos potenciais riscos da utilização de produtos financeiros oferecidos por organizações não financeiras e das formas de os reduzir, se necessário</p>	496.Toma nota dos produtos e serviços financeiros relevantes oferecidos através de organizações não financeiras e toma uma decisão informada sobre a sua adequação	
	<p><b>Preferências em matéria de sustentabilidade</b></p> <p>497.É capaz de determinar as suas preferências em matéria de sustentabilidade, utilizando informações fiáveis e regulamentares</p>	498.É capaz de explicar as suas preferências relativamente aos produtos financeiros (por exemplo, em termos de risco ou preferências, incluindo as preferências em matéria de sustentabilidade)	499.Procura escolher produtos e serviços financeiros que sejam compatíveis com as suas preferências em matéria de sustentabilidade

	<p><b>Rótulos e normas de sustentabilidade</b></p> <p>500. Está ciente da existência e do significado de várias normas e rótulos de produtos sustentáveis</p> <p>501. Está ciente de que, para além das normas definidas na legislação da UE, podem existir normas estabelecidas nas práticas comerciais que podem ou não estar alinhadas com as normas definidas na legislação da UE</p> <p>502. Está ciente da existência da taxonomia da UE para as atividades económicas sustentáveis</p>	<p>503. Toma decisões informadas de acordo com as suas preferências em matéria de sustentabilidade, com base em normas e rótulos fiáveis para os produtos financeiros</p>	<p>504. Está motivado(a) para se informar sobre as normas e os rótulos existentes e para compreender o seu significado</p>
	<p><b>Divulgação</b></p> <p>505. Conhece os requisitos de divulgação aplicáveis às empresas, aos fundos e a outros produtos e serviços financeiros, incluindo os requisitos de divulgação relacionados com a sustentabilidade. Sabe onde aceder a estes documentos de divulgação</p> <p>506. Conhece as fontes de informação para acompanhar o desempenho e o historial de sustentabilidade de um fundo</p> <p>507. Compreende os documentos de divulgação sobre empresas, fundos e outros produtos e serviços financeiros, incluindo os documentos de divulgação relacionados com a sustentabilidade</p>	<p>508. É capaz de procurar as informações divulgadas relacionadas com um produto financeiro, incluindo as que abrangem os aspetos de sustentabilidade</p> <p>509. É capaz de tomar decisões informadas de acordo com o seu perfil de risco, as preferências em matéria de sustentabilidade e outras preferências com base nas informações divulgadas sobre um fundo, uma empresa ou um produto e serviço financeiro</p>	<p>511. Tem confiança para solicitar mais informações quando estas não estão facilmente disponíveis</p>

		<p>510. Exige aos fundos que prestem contas dos seus compromissos de participação, por exemplo, verificando os seus registos de voto nas assembleias gerais anuais de acionistas</p>	
<p><b>4.5 Burlas e fraudes</b></p>	<p><b>Burlas e fraudes</b></p> <p>512. Conhece os riscos de burlas e fraudes financeiras aquando da escolha e utilização de serviços financeiros e da realização de transações financeiras</p> <p>513. Está ciente da existência de esquemas de investimento fraudulentos</p> <p>514. Sabe como detetar os sinais de que algo ou alguém pode não ser autêntico</p> <p>515. Sabe onde obter informações sobre alertas e avisos de burla e fraude</p> <p>516. Sabe a que autoridade se dirigir para denunciar as burlas e os comportamentos fraudulentos</p>	<p>517. Mantem-se informado sobre novas burlas e técnicas/esquemas de fraude</p> <p>518. Esforça-se por examinar as comunicações, as ofertas e as recomendações e analisar se são autênticas</p> <p>519. Fala apenas com representantes verificados de instituições financeiras</p>	<p>520. Tem confiança para questionar as comunicações, as ofertas e as recomendações, caso pareçam ser fraudulentas</p> <p>521. É cuidadoso(a) ao realizar transações financeiras em linha, a fim de evitar ser vítima de fraude</p> <p>522. Tem confiança para tomar as medidas necessárias quando confrontado(a) com pedidos de informação ou ações suspeitos (bloquear o cartão bancário, informar as autoridades, etc.)</p> <p>523. Está motivado(a) para aprender a detetar e evitar burlas e fraudes</p>

	<p><b><i>Branqueamento ecológico</i></b></p> <p>524. Compreende o conceito de <i>branqueamento ecológico</i> e as suas implicações</p>	<p>525. Adapta as decisões de investimento quando toma conhecimento de casos de <i>branqueamento ecológico</i></p>	
	<p><b>Burlas e fraudes com <i>dados pessoais</i></b></p> <p>Compreende</p> <p>526. A importância de garantir a segurança dos <i>dados pessoais</i>, das informações financeiras e das informações de segurança (incluindo as palavras-passe e os números de identificação pessoal, ou códigos PIN)</p> <p>527. Está ciente dos tipos de riscos decorrentes da digitalização, como a utilização abusiva de dados financeiros pessoais, a cibercriminalidade, a mistificação da interface (<i>phishing</i>), a mistificação de destino (<i>pharming</i>) e os ataques de pirataria informática</p> <p>528. Compreende a forma como funcionam as burlas e as fraudes em linha/digitais, como a mistificação da interface e a mistificação de destino</p> <p>529. Compreende o conceito e as implicações da usurpação de identidade em linha</p>	<p>531. Toma medidas práticas para garantir a segurança de todos os <i>dados pessoais</i>, informações financeiras, palavras-passe e números de identificação pessoal (códigos PIN)</p> <p>532. Não efetua qualquer pagamento para levantar produtos ou contas bloqueados por <i>software</i> de sequestro (<i>ransomware</i>)</p>	

	<p>530. Está ciente da existência de processos de autenticação/autorização de clientes tanto para os pagamentos em linha como para os pagamentos presenciais, a fim de se proteger contra a fraude</p>		
	<p><b>Comunicação de burlas e fraudes</b></p> <p>533. Sabe a quem comunicar suspeitas de burlas e fraudes</p> <p>534. Identifica as fontes de informação disponíveis sobre burlas e fraudes comunicadas</p>	<p>535. Denuncia possíveis burlas e fraudes aos organismos competentes, mesmo que não seja pessoalmente vítima</p>	<p>536. É capaz de identificar situações financeiras propensas a burlas ou fraudes e de tomar medidas para evitar ser vítima de burlas ou fraudes</p> <p>537. É capaz de identificar uma situação suspeita que possa indicar a ocorrência de uma burla ou fraude</p>
<p><b>4.6 Impostos e despesas públicas</b></p>	<p><b>Impostos e tratamentos fiscais</b></p> <p>538. Compreende por que motivo são cobrados impostos e como são utilizados</p> <p>539. Está ciente do que pode acontecer se os impostos não forem pagos</p> <p>540. Sabe como verificar as obrigações fiscais</p> <p>541. Está ciente da existência de obrigações fiscais diferidas, se for caso disso</p>	<p>545. Paga os impostos e/ou reclama os reembolsos de impostos, consoante o caso</p> <p>546. Controla as obrigações e os direitos pessoais à luz das políticas fiscais</p> <p>547. Tem em mente todas as obrigações fiscais aquando da orçamentação e da elaboração de planos financeiros a longo prazo</p>	<p>550. Reconhece que é importante pagar os impostos devidos</p>

	<p>542. Conhece os níveis atuais dos impostos de base, como o imposto sobre o rendimento e o imposto sobre as mercadorias</p> <p>543. Está ciente dos diferentes tratamentos fiscais dos vários produtos financeiros detidos, como hipotecas, pensões ou poupanças</p> <p>544. Está ciente da possibilidade de tratar (algumas) questões fiscais através da Internet</p>	<p>548. Tem em conta os tratamentos fiscais aquando da escolha dos produtos financeiros</p> <p>549. É capaz de utilizar o serviço em linha oferecido pelas administrações fiscais para tratar de questões fiscais</p>	
<p><b>4.7 Influências externas</b></p>	<p><b>Influências externas</b></p> <p>551. Compreende como os fatores económicos, como uma recessão ou uma inflação elevada, e outros fatores (por exemplo, relacionados com o clima, o ambiente ou as doenças pandémicas) podem afetar aspetos da situação financeira pessoal, incluindo a riqueza</p>	<p>552. Mantém-se a par de acontecimentos que podem afetar a segurança financeira pessoal ou o bem-estar</p>	<p>553. Sente-se confiante para introduzir alterações nos planos financeiros, conforme necessário, à luz de fatores externos</p>
	<p><b>Impacto macroeconómico nas finanças pessoais</b></p> <p>554. Compreende que as alterações nas políticas sobre questões como as prestações públicas, as taxas de juro, as reformas dos regimes de pensões ou a legislação laboral podem ter impacto nas decisões e planos financeiros pessoais</p> <p>555. Conhece os principais organismos com influência no sistema económico e financeiro</p>	<p>556. Introduce alterações nos planos financeiros, quando necessário, com base numa avaliação do impacto dos fatores externos</p>	

		557. Identifica estratégias para assegurar a resiliência dos ativos financeiros a fatores e riscos a médio e longo prazo (incluindo os riscos relacionados com o clima)	
	<p><b>Publicidade</b></p> <p>558. Reconhece que as práticas de comercialização, a apresentação de informações, os meios de comunicação social, a pressão dos pares e as redes sociais podem ter impacto nas decisões financeiras pessoais</p> <p>559. Sabe que os anúncios em linha podem ser feitos à medida</p> <p>560. Está consciente do papel da publicidade na promoção de determinados tipos de produtos ou serviços e do impacto da pegada digital pessoal no tipo de publicidade exibida em linha</p>	<p>561. Desenvolve estratégias para minimizar as consequências indesejadas das práticas de comercialização, da apresentação tendenciosa das informações e da pressão social sobre as decisões financeiras pessoais</p> <p>562. Adota medidas para tomar decisões objetivas sobre o valor de um produto ou serviço financeiro publicitado</p>	563. Está motivado(a) para tomar medidas em caso de publicidade falsa
	<p><b>Impacto mais alargado das decisões financeiras pessoais na sustentabilidade</b></p> <p>564. Compreende que as decisões económicas individuais têm consequências para a sustentabilidade da economia, das comunidades e da sociedade em geral. Está ciente de que o impacto varia em função do nível de sustentabilidade do produto ou serviço adquirido</p>		